



OUTRO BANCO É PRECISO PESSOAS EM 1º LUGAR

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2010

QUEREMOS 11% DE REAJUSTE, PLR MAIOR E NOVO PCCS

A economia brasileira deve crescer pelo menos 7% este ano. A situação dos bancos é ainda melhor. Apenas as cinco maiores instituições financeiras (BB, Itaú, Bradesco, Caixa e Santander) tiveram lucro líquido de R\$ 21,3 bilhões no primeiro semestre. Foi um crescimento de 38,4% em relação ao lucro do mesmo período do ano passado. Praticamente a cada dois anos, os bancos dobram de tamanho — um ganho sem paralelo no mundo.

Esses lucros gigantescos se devem, entre outras razões, ao aumento da produtividade dos bancários, submetidos a uma brutal pressão para cumprir metas inatingíveis, invariavelmente sob assédio moral e às custas do adoecimento cada vez mais generalizado dos trabalhadores. Na média, 1.200 bancários são afas-

tados por mês por licença-saúde concedida pelo INSS, metade deles vítima de LER/DORT ou transtornos mentais.

Mas os bancos se negam a buscar soluções para resolver esses problemas. Nas negociações da Campanha Nacional 2010 realizadas até agora, os banqueiros se recusaram a discutir o combate ao assédio moral, fim das metas abusivas, mais segurança, proteção ao emprego, fim das terceirizações e mais contratações para aliviar a sobrecarga de trabalho e melhorar o atendimento ao público.

Nestas quarta e quinta-feiras, 15 e 16, a negociação será sobre remuneração. Por sua participação nos resultados expressivos das empresas, os bancários querem 11% de reajuste, PLR de três salários mais R\$ 4 mil fixos, PCCS e previdência complementar em

todos os bancos e valorização dos pisos salariais: R\$ 1.510 para portaria, R\$ 2.157 para escriturário, R\$ 2.913 para caixas, R\$ 3.641 para primeiro comissionado e R\$ 4.855 para primeiro gerente. Reivindicam ainda aumentar para um salário mínimo (R\$ 510) os valores do auxílio-refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta-alimentação e auxílio-creche/babá.

Para pressionar os bancos, os bancários realizam nesta terça-feira 14 o Dia Nacional de Luta por aumento real, melhoria da PLR e valorização dos pisos salariais. Você sabe que as conquistas não caem do céu. Só a mobilização fará os bancos negociarem a sério. Mostre aos banqueiros que você está insatisfeito e exige que suas reivindicações sejam atendidas, participando das atividades convocadas por seu sindicato.

Outro banco é preciso, com as pessoas em primeiro lugar.

ASSEMBLÉIA GERAL DA CAMPANHA NACIONAL 2010

**Dia 17 de setembro | às 19h | na sede do Sindicato dos Bancários do Pará e Amapá
Rua 28 de setembro, nº1210, ente Doca e Quintino, Reduto, Belém-PA**

PARTICIPE!

BANCO DA AMAZÔNIA

Chega de enrolação, queremos negociação!

Mais uma vez a atual direção do Banco da Amazônia demonstra morosidade perante o processo de negociação. Já se foram duas tentativas de rodadas de negociação entre os bancários e os representantes do Banco, mas até agora, nada de avanços!

“Enquanto isso, outros bancos públicos já garantem cumprir o que for acordado com a Fenaban, e avançam em temas como Saúde em Condição de Trabalho”, afirma Cristiano Moreno, diretor do Sindicato dos Bancários do Pará e Amapá. “O Banco da Amazônia afirma não ter conseguido sequer analisar as cláusulas da minuta específica, mas o Sindicato dos Bancários do Pará e Amapá e demais entidades esperam que na próxima negociação que ocorrerá no dia 17 de setembro, próxima sexta-feira o banco avance nas negociações, haja vista a importância do dinamismo dentro do processo de negociação”, complementa Rômulo Weyl, diretor financeiro do Sindicato.

“Dessa forma, não nos resta outra saída senão fortalecer nossas mobilizações para pressionar o Banco da Amazônia a ceder às nossas reivindicações na próxima rodada”, conclui Rosalina Amorim, presidenta do Sindicato dos Bancários do Pará e Amapá e membro do Comando Nacional da categoria.

Conheça algumas propostas que queremos negociar

- **Implantação imediata do Solução CAPAF;**

- **Plano de cargos e salários (PCCS);**

- **Reajuste salarial de 11%;**

- **Décimo quarto salário a ser pago no mês de celebração da convenção coletiva;**

- **Décima terceira cesta de alimentação/refeição e auxílio cesta alimentação, ambos no valor mensal de um salário mínimo;**

- **Participação nos lucros e resultados por cumprimento de metas sociais (PRMS), com distribuição linear de 12,50% de valores conferidos ao banco na gestão de FNO, BNDES, FAT e FDA;**

- **Isenção de tarifas e cobrança de juros menores;**

- **Jornada de trabalho de 5 horas diárias e 25 horas semanais;**

- **Horário de atendimento do banco público das 9h às 17h;**

- **Isonomia de tratamento para homoafetivos;**

- **Igualdade na remuneração, promoção, e etc., para empregados do sexo feminino;**

- **Contratação de trabalhadores com deficiência;**

- **Fim das metas abusivas;**

- **Combate ao assédio moral e sexual;**

- **Plano de saúde e odontológico;**

- **Equipamentos e medidas de prevenção contra assaltos, sequestros e extorsões;**

- **Assistência às vítimas de assaltos, sequestros e extorsões, piso dos técnicos científicos;**

- **Acesso às funções comissionadas pelos membros do quadro de apoio;**

- **Isonomia de tratamento, e outras reivindicações que constituem a minuta.**